



**INSTITUTO
FEDERAL**
Amazonas

FAPEAM
Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado do Amazonas

PROFEP
PROGRAMA DE PROFISSIONALIZAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

E-BOOK



ENSINO MÉDIO INTEGRADO E A EXTENSÃO

Entre trilhas e Saberes de caminhos do Programa
Institucional de Bolsas de Extensão/PIBEX no IFAM

Keila Neves da Mota
Deuzilene Marques Salazar





**INSTITUTO
FEDERAL**
Amazonas

FAPEAM
Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado do Amazonas

PROFEP
PROGRAMA DE PROCELERAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

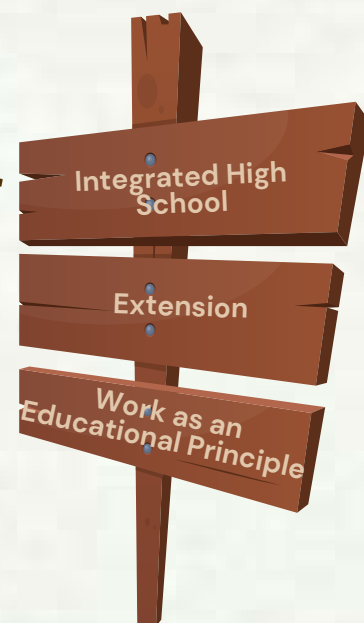
E-BOOK



INTEGRATED HIGH SCHOOL AND EXTENSION

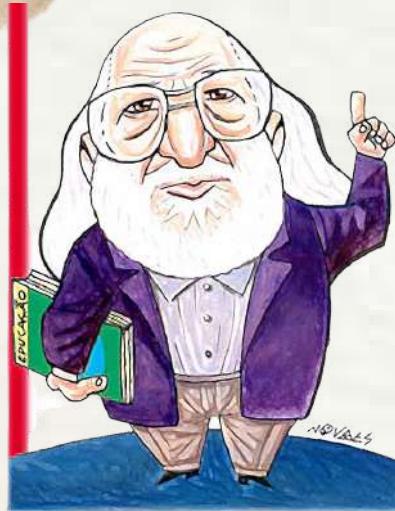
Between trails and Path Knowledge of the
Institutional Extension Scholarship Program/PIBEX at
IFAM

◆◆ Keila Neves da Mota
◆◆ Deuzilene Marques Salazar



Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.

Paulo Freire



Biblioteca Campus Manaus Centro

M917e Mota, Keila Neves da.

E-book - Ensino médio integrado e a extensão: entre trilhas e saberes de caminhos do Programa Institucional de bolsas de extensão / PIBEX no IFAM = E-book - Integrated high school and extension: between trails and path knowledge of the Institutional Extension scholarship program/PIBEX at IFAM / Keila Neves da Mota, Deuzilene Marques Salazar. – Manaus, 2023.

50 p. : il. color.

Produto Educacional da Dissertação – Inglês na abordagem instrumental: estratégias de ensino no contexto da educação profissional e tecnológica. (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Manaus Centro, 2023.

ISBN 978-65-85652-17-9

1. E-book. 2. Extensão. 3. Ensino médio integrado. 4. Trabalho como princípio educativo. I. Salazar, Deuzilene Marques. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas III. Título.

CDD 378.013

Elaborada por Márcia Auzier CRB 11/597



Título: Ensino Médio Integrado e a Extensão: Entre trilhas e Saberes de caminhos do Programa de Bolsas de Extensão/PIBEX no IFAM.

Origem do produto: Resultado da pesquisa intitulada Ensino Médio Integrado e a Extensão: Entre Trilhas e Saberes de Caminhos do Programa Institucional de Bolsas de Extensão/PIBEX No IFAM.

Área do Conhecimento: Ensino

Público Alvo: Professores do Ensino Médio Integrado (EMI) da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Formato: Digital Categoria do produto: E-book (Livro Digital)

Finalidade do Produto Educacional: Ampliar, divulgar e despertar sobre ações do PIBEX/IFAM (Programa Institucional de Bolsas de Extensão) como contributo na formação de bolsistas do Ensino Médio Integrado (EMI) e sua articulação ao trabalho como princípio educativo.

Organização do Produto Educacional: em três seções.

Avaliação: Banca de Defesa do ProfEPT e Coordenadores do PIBEX/IFAM.

Disponibilidade: Irrestrita, preservando-se os direitos autorais bem como a proibição do uso comercial do produto.

Divulgação: Em formato digital

URL: [Repositório do IFAM](#)

Idioma: Português

Cidade: Manaus

País: Brasil

Ano: 2023



RESUMO

Este e-book é produto materializado de uma pesquisa realizada no curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Centro, em Manaus-AM, intitulada “Saberes da Extensão no IFAM: Entre trilhas e caminhos do Programa Institucional de Bolsas de Extensão/PIBEX”, cujo lócus de pesquisa foi o IFAM e seus Campis no estado do Amazonas. O E-book aborda em seus pressupostos metodológicos como estabelecer a dialogicidade da Educação Profissional e Tecnológica, tendo o trabalho como princípio educativo a partir das ações de extensão do PIBEX no ensino médio integrado. Destinado aos professores, esse material contempla em sua abordagem histórica e social o compromisso dos Institutos Federais com uma formação humana e profissional. Dessa maneira, o objetivo é apresentar as articulações nas ações do PIBEX/IFAM, por meio de uma dialogicidade, e seu contributo ao processo formativo dos bolsistas do Ensino Médio Integrado (EMI) corroborando ao trabalho como princípio educativo. A pesquisa identificou que o e-book pode contribuir com as ações de Extensão nos Institutos, e assim ampliará olhares sistematizados a fim que submetam projetos com intencionalidades a uma prática pedagógica voltada ao trabalho como princípio educativo, uma das bases conceituais da EPT.

Palavras-chave: E-book. Extensão. Ensino Médio Integrado. Trabalho como Princípio Educativo.

ABSTRACT

This e-book is the materialized product of a research carried out in the Professional Master's Course in Professional and Technological Education (PROFEPT) of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Amazonas - Campus Centro, in Manaus-AM, entitled "Saberes da IFAM: Between trails and paths of the Institutional Extension Scholarship Program/PIBEX", whose research locus was IFAM and its Campis in the state of Amazonas. The E-book addresses in its methodological assumptions how to establish the dialogicity of Professional and Technological Education, having work as an educational principle based on PIBEX extension actions in integrated secondary education. Destined for teachers, this material contemplates in its historical and social approach the commitment of the Federal Institutes with a human and professional formation. In this way, the objective is to present the articulations in the actions of PIBEX/IFAM, through a dialogicity, and its contribution to the formative process of the scholarship holders of the Integrated Secondary Education (EMI), corroborating the work as an educational principle. The research identified that the e-book can contribute to the Extension actions in the Institutes, and thus it will expand systematized perspectives in order to submit projects with intentions to a pedagogical practice focused on work as an educational principle, one of the conceptual bases of EPT.

Keywords: E-book. Extension. Integrated High School. Work as an Educational Principle.

SUMÁRIO

1

12

MANUAL DO TRILHEIRO

- 1.1 Conhecer para compreender: Princípios e Diretrizes do Ensino Médio Integrado no IFAM;
- 1.2 Oferta do ensino médio integrado;
- 1.3 Das Finalidades e Características do Ensino Médio Integrado (EMI) dos Institutos Federais;
- 1.4 Então, quais as dimensões formativas trabalhadas no Ensino Médio Integrado?

2

21

PÉ NA TRILHA

- 2.1 Ações da Extensão do PIBEX;
- 2.2 Trabalho como Princípio Educativo;
- 2.3 Reconhecendo a Importância do Trabalho na Construção do Ser Humano.

3

30

TRILHA DE SABERES

- 3.1 Por que participar das Ações de Extensão?
- 3.2 Como participar das Ações de Extensão do PIBEX?
- 3.3 Que Experiência!

Considerações
Finais

38

Glossário

43

Inspiração

47

Referências

40

Sobre as
Autoras

45

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Prezado professor e professora,

Para trilharmos pelas ações da Extensão neste E-book convidamos o Miguel e a Maria que são, assim como vocês, aventureiros educacionais e trazem sua experiência a nos guiar pois, conhecem os percursos, os desafios e as possibilidades de vivenciar momentos e práticas inesquecíveis da Extensão no Ensino Médio Integrado.

Olá! Sou Professor Miguel



O e-book interativo foi organizado em três seções objetivando um produto educacional que dialogue com professores, coordenadores, pesquisadores e demais interessados nas ações de extensão desenvolvidas na Rede Federal.

E eu sou a Maria, Seremos seus Trekking! Ou melhor, seus guias.



APRESENTAÇÃO

MANUAL DO TRILHEIRO

pretende-se realizar uma apresentação conceitual, histórica e legislativa acerca dos Princípios e Diretrizes do Ensino Médio Integrado (EMI) no IFAM relacionados à Extensão.

PÉ NA TRILHA

propomos a relação do Trabalho como Princípio Educativo na Extensão por meio das ações do PIBEX/IFAM, corroborando com as dimensões formativas da Educação Profissional e Tecnológica.

Então! Vamos lá trilhar e desvendar caminhos.

TRILHA DE SABERES

pressupõe-se trazer uma abordagem por meio dos pressupostos que dialoguem concomitantemente a participação de projetos na Extensão no PIBEX elucidando e valorizando como participes os alunos do Ensino Médio Integrado.

E por fim, trazemos as considerações finais na construção deste produto educacional.



RECURSOS ALTERNATIVOS

MATERIAIS COMPLEMENTARES



SAIBA+ Vídeo EPT - A cada seção você encontra Vídeos Autorais para aprofundar o tema abordado e será redirecionado ao Canal do @ProfEPTIFAM



Trilheiro Saiba+ - Curadoria de Materiais oriundo de pesquisas e/ou de autores que abordem o tema da seção (artigos, teses, entrevistas, capítulos de livros, vídeos).

ELEMENTOS GRÁFICOS CONTIDOS NO PRODUTO EDUCACIONAL



TRILHEIROS - Protagonistas que guiarão o leitor a manter-se na trilha do produto educacional.



QR CODE - qr code generator: após trilhar por uma seção você será redirecionado a um vídeo autoral que irá contribuir aos pontos apresentados.



MAPA MENTAL - diagramas que relacionam diferentes informações a uma fonte central - como neurônios conectados no cérebro, os dados se relacionam e fornecem de maneira clara, simples e eficiente uma relação com o que foi proposto na seção.



CLIQUE AQUI - Na versão pdf poderá clicar no texto indicado e será redirecionado a textos e vídeos.

1
SEÇÃO

MANUAL
DO
TRILHEIRO

12

1.1 Conhecer para Compreender: Princípios e Diretrizes do Ensino Médio Integrado no IFAM

As trajetórias nos IF's são de fato desafiadoras.



Caros coordenadores e professores, vários autores destacam a importância do ensino, pesquisa e “Extensão” ao qual é possível por meio das ações diagnosticar problemas e características sociais, de forma a criar projetos capazes de mitigar as dificuldades e de se encaixar na realidade das pessoas da comunidade.

Logo, temos no Ensino Médio Integrado (EMI) um viés relacional com a Extensão que alcançam ambientes externo (escolas, comunidades, Ongs, Instituto entre outros).

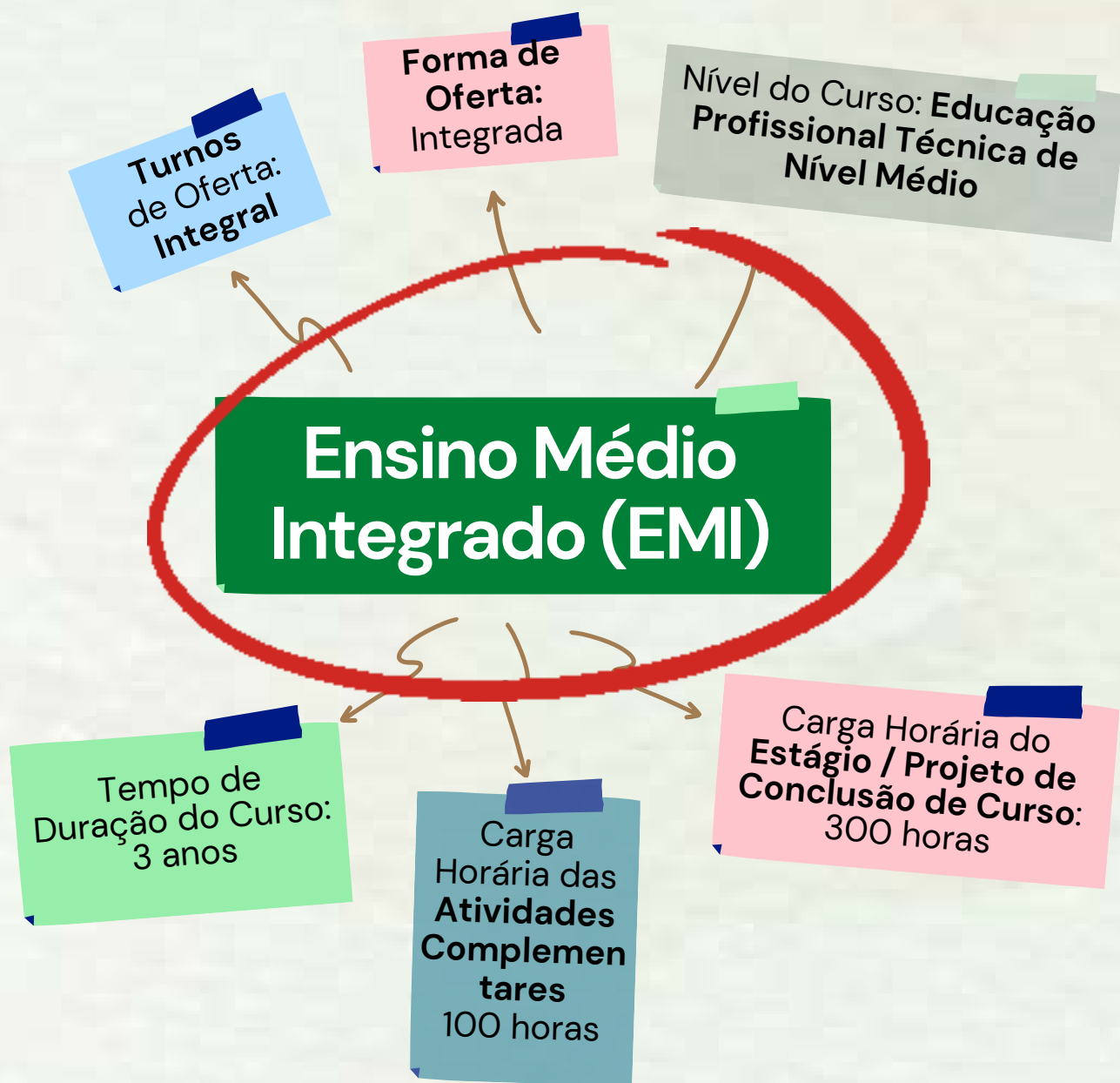
Portanto, propiciam ao educando uma formação geral ao possibilitar, acesso, compartilhamento, e difusão de conhecimento significativos adquiridos nessa trajetória, favorecendo a autorreflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes dando sentido ao Trabalho como Princípio Educativo contextualizando-os às agudas questões da sociedade contemporânea

Mas, você conhece, Princípios e Diretrizes do Ensino Médio Integrado no IFAM ?

Ao se fortalecer a concepção de integração no Ensino Médio, o que se espera é garantir que as novas gerações sejam formadas com a necessária capacidade de compreender o mundo e as contradições que lhe são intrínsecas. (ARAÚJO, 2017,p.09)



1.1 Conhecer para Compreender: Princípios e Diretrizes do Ensino Médio Integrado no IFAM



1.1 Conhecer para Compreender: Princípios e Diretrizes do Ensino Médio Integrado no IFAM



o ensino médio integrado (EMI) é uma modalidade de curso pertencente à educação profissional e tecnológica (EPT) que se caracteriza por propiciar ao educando uma formação geral de nível médio em consonância com a educação profissional técnica de nível médio (EPTNM) em uma matriz curricular que insere e agrega ambos os currículos (MOURA, 2012; RAMOS, 2017; XAVIER; FERNANDES, 2019).

Saiba⁺

Ensino Médio Integrado: O que é?

Confira o vídeo da Playlist do Canal do ProfEPT intitulado Ensino Médio Integrado: O Que É?, E reconheça esta modalidade como uma etapa essencial na formação de jovens que poderão ocupar espaços decisórias na sociedade que está em processo constate de transformação.

Vamos lá?

Clique ou acesse ou QR CODE



ENSINO MÉDIO INTEGRADO DIMENSÕES FORMA...
Share
CULTURA
YouTube

Aponte a Câmera



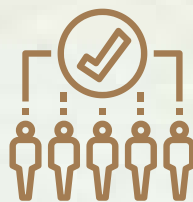
Link: https://www.youtube.com/watch?v=2NTab1litmc&list=PLkKm6eg7iBvmp0ya-412i_J3Ldwpaidcz&index=1

1.2 Oferta do Ensino Médio Integrado

No que tange á oferta do Ensino Médio Integrado a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) por intermédio da:

LEI N° 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008

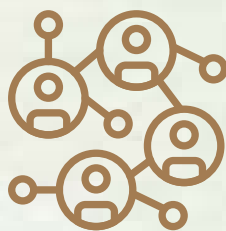
preconiza em seus Objetivos e artigos:



Art. 4º - uma das formas de "articulação entre educação profissional técnica de nível médio e o ensino médio dar-se-á de forma integrada (...)



Art. 7º, que a prioridade da oferta dos Institutos seja na forma de cursos integrados.



Art. 8º, deverá garantir o mínimo de 50% de educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados.

(BRASIL, 2008).

Assim, a Lei preconizou uma trilha de possibilidades a nossos alunos. Concorda?



1.3 Das Finalidades e Características do Ensino Médio Integrado (EMI) dos Institutos Federais

Art. 6º Os Institutos Federais têm por finalidade:

I - ofertar educação profissional e tecnológica (...) com vistas na **atuação profissional** nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

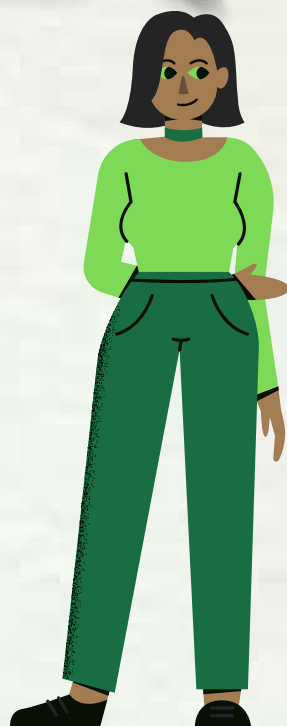
II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como **processo educativo e investigativo** (...);

III - promover a **integração** e a **verticalização** da educação básica à educação profissional e educação superior (...);

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da **consolidação e fortalecimento** dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais (...);

V - constituir-se em **centro de excelência** na oferta do ensino de ciências (...);

Você consegue contemplar tais características e finalidades em suas propostas de ações do PIBEX?



VI - qualificar-se como **centro de referência** no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino (...);

VII - desenvolver programas de **extensão** e de **divulgação científica e tecnológica**;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de **tecnologias sociais**, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

(BRASIL, 2008).

1.4 Então, quais as dimensões formativas trabalhadas no Ensino Médio Integrado?





Sobre o Ensino Médio Integrado no IFAM

A partir de uma curadoria de materiais produzidos em vídeos, teses, artigos, capítulos de livros e muito mais., você poderá ampliar seu olhar para o Ensino Médio integrado, e compreenderá que os Institutos Federais propiciam práticas educacionais, por meio de um compromisso com a formação de seus alunos.

Não perca esta leitura!



1) Conhecer para compreender: o ensino médio integrado



2) XI Encontro de Gestores de Extensão do IFAM do IFAM - ENGEEX



3) Ensino Médio Integrado no Brasil: Fundamentos, Práticas e Desafios.



4) Concepção do Ensino Médio Integrado por Marise Ramos



2
SEÇÃO

PÉ
NA
TRILHA



2.1 Ações da Extensão do PIBEX

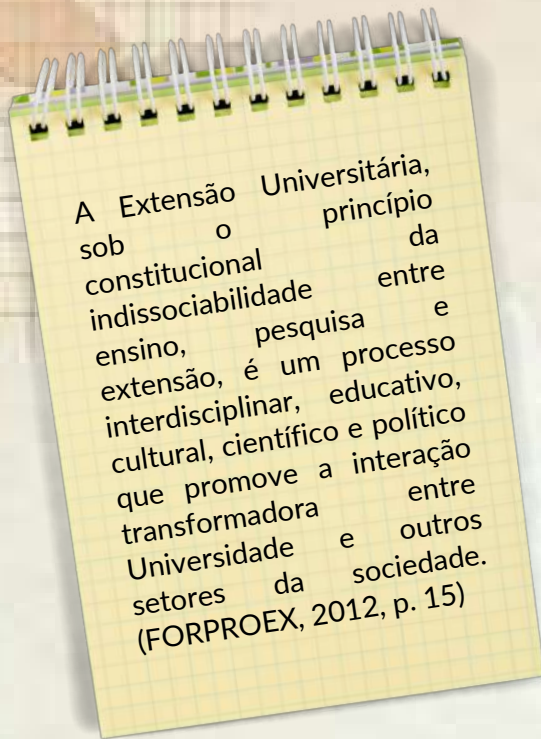
Pensar o trabalho como princípio educativo no ensino médio, antes de considerá-lo como prática estritamente produtiva pela qual se busca garantir materialmente a existência cotidiana no sistema capitalista; e, ainda, conceber um projeto unitário de ensino médio. Um projeto assim definido teria como finalidade o efetivo desenvolvimento dos sujeitos para compreenderem o mundo e construir seus projetos de vida mediante relações sociais (RAMOS, 2008, p.6).

O Ensino Médio Integrado nos possibilita vislumbrar a formação do ser na sua totalidade, ou seja, permite a articulação entre os conhecimentos considerando-os todos importantes e devem dialogar de forma contínua, durante o processo formativo. Daí a integração da Extensão sob uma articulação interdisciplinar acerca do trabalho como princípio educativo que possibilitem aos discentes e à comunidade escolar que se apropriem de saberes construídos historicamente.

É possível contemplar nos projetos de extensão, tendo como bolsista o aluno do Ensino Médio Integrado, um ser humano como produto das relações histórico-sociais e, nesses termos, a própria realidade. Pois, tais concepções, permeiam a formação humana em meio a um pressuposto do trabalho como princípio educativo, que é o processo de reprodução dessa realidade em cada ser, de modo que ele possa apreendê-la, criticá-la e modificá-la.

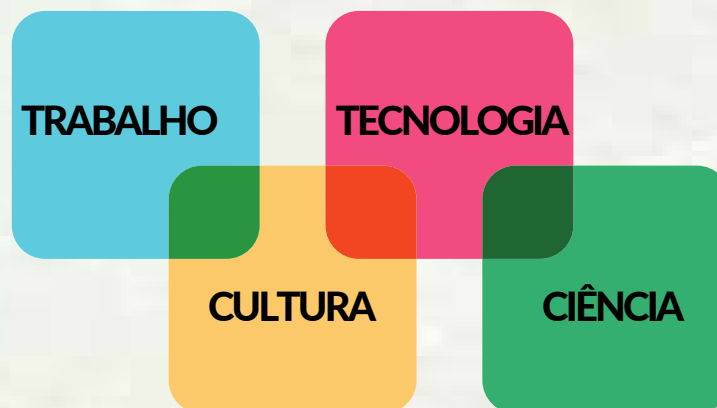


2.1 Ações da Extensão do PIBEX



O princípio pedagógico específico do ensino médio decorre do momento vivido pelo jovem em busca de sua autonomia e identidade moral, intelectual e social. Na Extensão, há possibilidade, do aluno/bolsistas mediar esta relação do ensino médio integrado à educação profissional e mundo do trabalho e isso exige aprofundamento sobre a categoria “formação humana” como sendo o processo de desenvolvimento humano que visa atuar sobre os espaços de produção e de sociabilidade.

Os coordenadores de projetos do PIBEX, constatam que a Extensão, traz como referência diversas temáticas que imergem do contexto local e assim, oportunizam e corroboram com um diálogo entre contexto institucional e as comunidades locais.



Saiba⁺

Extensão Tecnológica

Confira o vídeo da Playlist do Canal do ProfEPT intitulado Extensão Tecnológica, e considere que o trabalho como princípio educativo significa compreendê-la como um eixo estruturante preponderante ações de extensão nos institutos.

Vamos lá?

Clique ou acesse ou QR CODE



Aponte
a Câmera



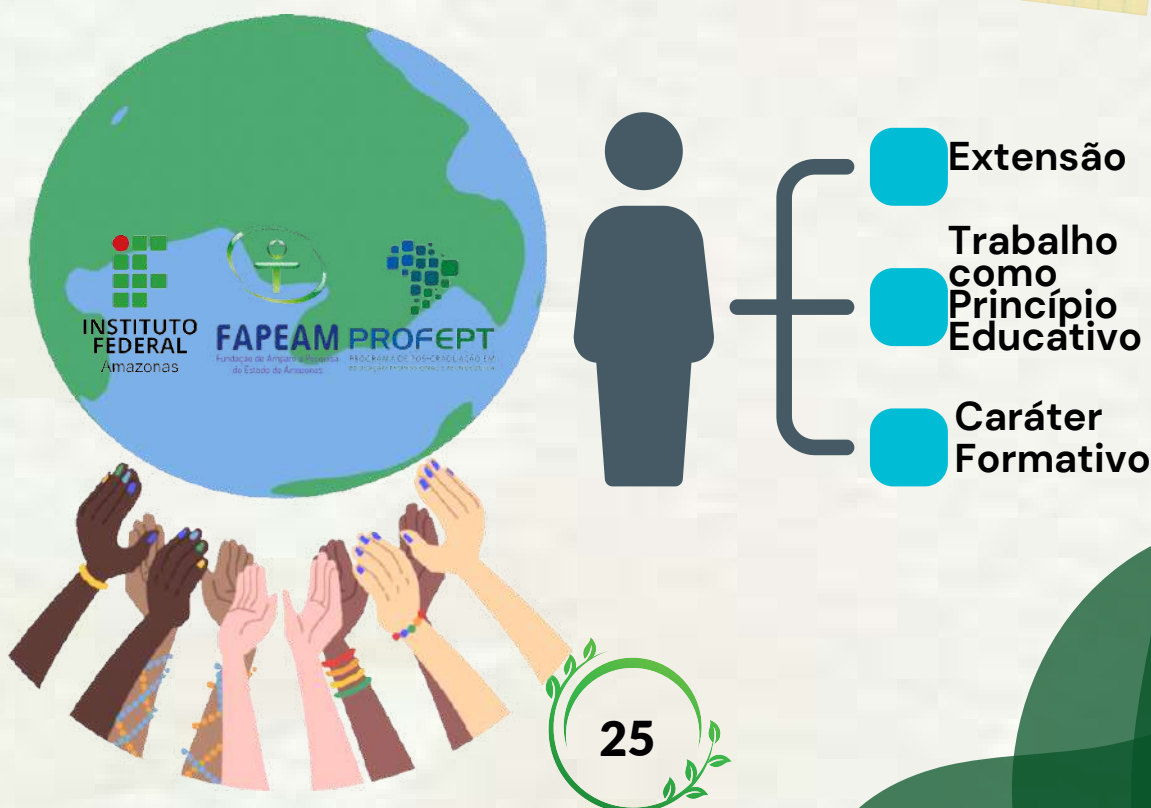
Link: https://www.youtube.com/watch?v=2NTab1litmc&list=PLkKm6eg7iBvmp0ya-4I2i_J3Ldwpaidcz&index=1

2.2 Trabalho como Princípio Educativo

O trabalho implica na transformação da natureza para atender as demandas humanas e, para tanto, não basta ter acesso a um conhecimento parcial (intelectual ou manual).

O IFAM vem proporcionando a Educação Profissional servindo a sociedade amazonense e brasileira. E assim os convido a explorar a dissertação oriunda deste Produto Educacional ao qual é possível perceber nas ações de Extensão do PIBEX que o trabalho como princípio educativo, remete à relação entre o trabalho e a educação, no qual se afirma o caráter formativo como ação humanizadora por meio do desenvolvimento de todas as potencialidades do ser humano.

A abordagem sobre o trabalho como princípio educativo no âmbito da educação profissional e tecnológica deve estar vinculada ao compromisso com a formação integral do indivíduo. Isto vai além da junção necessária entre teoria e prática, na qual o estudante consegue ver a aplicabilidade do que aprendeu em sala de aula. Aqui não se está discutindo a formação de mais um estudante, mas de um ser social, com vistas a criar os meios necessários para sua autonomia e produção de sua existência (RAMOS, 2009; SAVIANI, 2003).



2.2 Trabalho como Princípio Educativo

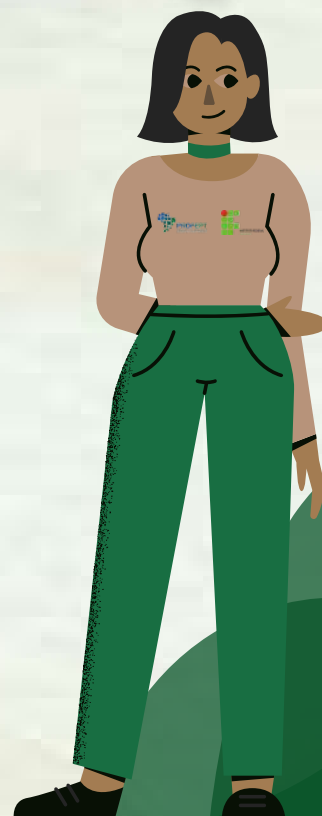
A educação profissional e tecnológica deve assegurar ao discente um processo formativo que possibilite a superação da dicotomia entre o pensar e o fazer. Assim a extensão subsidiada pelo trabalho como princípio educativo busca dialogar com os processos produtos regionais e locais possibilitando aos estudantes uma compreensão do espaço social e do território ao qual ele esta imerso enquanto cidadão e sujeito histórico.

Como a extensão pode contribuir com a formação de discentes do Ensino Médio Integrado (EMI)?

Você consegue ver nas ações de extensão a dialogicidade com o Trabalho como Princípio Educativo?



Pensar o trabalho como princípio educativo no ensino médio, antes de considerá-lo como prática estritamente produtiva pela qual se busca garantir materialmente a existência cotidiana no sistema capitalista; e, ainda, conceber um projeto unitário de ensino médio. Um projeto assim definido teria como finalidade o efetivo desenvolvimento dos sujeitos para compreenderem o mundo e construir seus projetos de vida mediante relações sociais (RAMOS, 2008, p.6).



Saiba⁺

Trabalho como Princípio Educativo

Confira o vídeo da Playlist do Canal do ProfEPT intitulado Trabalho como Princípio Educativo, ao qual apresenta constatações acerca da indissociabilidade ao caráter teórico/prático de todo trabalho.

Vamos lá?

Clique ou acesse ou QR CODE



TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO - PR...
MUNDO DO TRABALHO
MERCADO DO TRABALHO

Share

Aponte a Câmera

YouTube

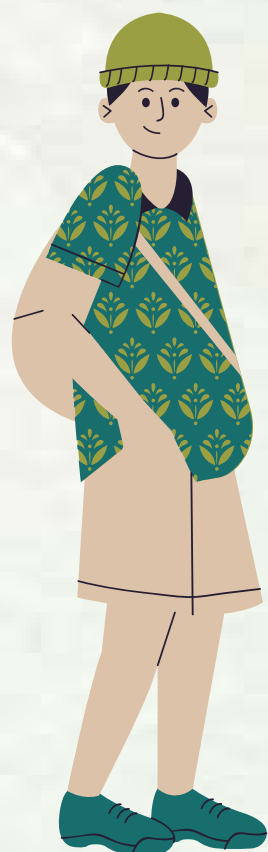
Link: https://www.youtube.com/watch?v=2NTab1litmc&list=PLkKm6eg7iBvmpOya-4I2i_J3Ldwpaidcz&index=1

2.3 Reconhecendo a importância do Trabalho na construção do Ser Humano

As ações de Extensão sob o fundamento do trabalho como princípio educativo assegura aos discentes e à comunidade escolar se apropriarem de saberes construídos historicamente, pois assume nessa perspectiva que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isto, se apropria dela e pode transformá-la.

Psii! Considere integrar na formulação dos projetos de extensão pressupostos curricular do Ensino Médio Integrado.

De fato, Miguel, mediar um projeto extensionista vai contribuir com o aprendizado dos estudantes.



A abordagem sobre o trabalho como princípio educativo está diretamente relacionada com a práxis das profissões. A relação imbricada entre o trabalho como princípio educativo reside no fato de que independentemente do nível de formação dos indivíduos (seja ele técnico, profissional ou superior), é necessário que a educação seja vista como práxis e sob a égide do trabalho como princípio educativo, uma vez que trabalho e educação são duas dimensões inseparáveis e necessárias para a formação do ser social (OLIVEIRA, 2020).





Extensão nos Institutos Federais

Diante de uma seleção de materiais elaborados a partir de pesquisa e/ou divulgação de conhecimento (vídeos, teses, artigos, capítulos de livros) você poderá ampliar seu olhar para o Ensino Médio integrado, e compreenderá que os Institutos Federais propiciam práticas educacionais, por meio de um compromisso com a formação de seus alunos.

Não perca esta leitura!

1) Extensão no Instituto Federal do Amazonas: PIBex e as contribuições formativas



2) O guia indissociável entre ensino, pesquisa e extensão: dialogando sobre uma prática integradora



3) Conhecendo a Extensão



4) Contribuições Sobre a Extensão na Educação Profissional e Tecnológica



3
SEÇÃO

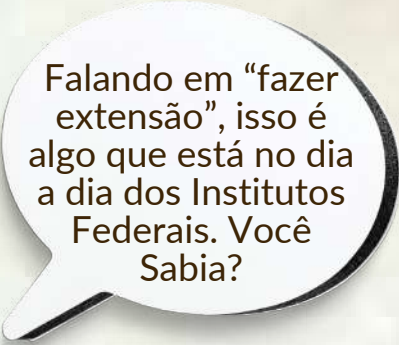
TRILHA
DE
SABERES

30

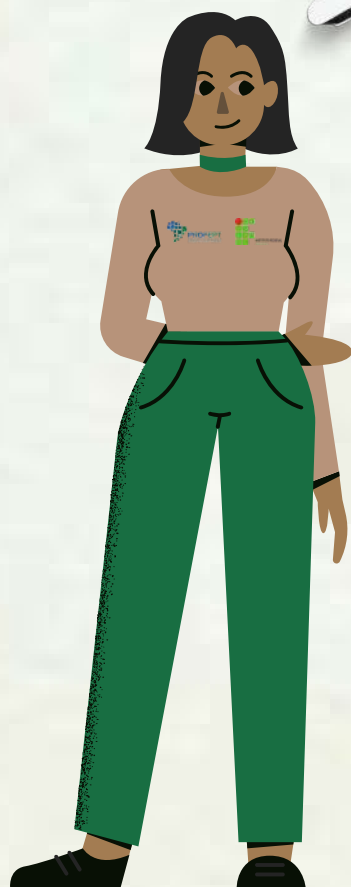
3.1 Por que participar das Ações de Extensão?

O que aprendemos, criamos, produzimos, desenvolvemos, inovamos, pressupõe atender ou resolver um problema na comunidade onde estamos inseridos e quando falamos em transformar vidas, devemos sempre observar a participação dos estudantes nos projetos e/ou ações extensionistas. Seja este estudante bolsista ou voluntário, podemos perceber o impacto que o desenvolvimento destas atividades faz em seu processo educativo.

Você, concorda?



Falando em “fazer extensão”, isso é algo que está no dia a dia dos Institutos Federais. Você Sabia?



Saiba⁺

Por que participar das Ações de Extensão ?

Confira o vídeo da Playlist do Canal do ProfEPT intitulado Por que participar das Ações de Extensão? o que constata a importância na formação dos discentes e sua contribuição para o desenvolvimento da sociedade e enaltece o protagonismo dos sujeitos ao desenvolver práticas pedagógicas, políticas e éticas na Extensão.

Vamos lá?

Clique ou acesse ou QR CODE



APONTE A CÂMERA

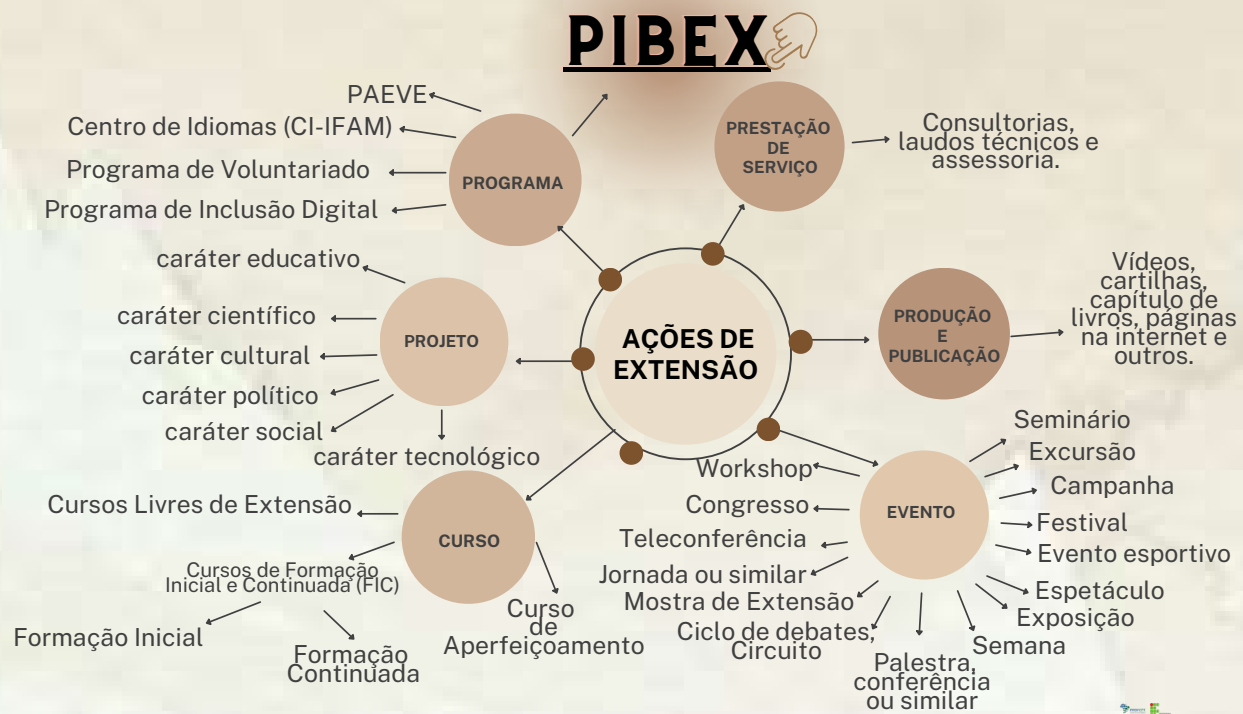
Link: https://www.youtube.com/watch?v=2NTab1litmc&list=PLkKm6eg7iBvmp0ya-4I2i_J3Ldwpaidcz&index=1

on YouTube

PROFEPT

3.2 Como participar das Ações de Extensão do PIBEX?

Para melhor compreensão, a seguir são apresentadas as ações de Extensão conforme o Manual da Extensão do IFAM (2016):



O PIBEX se constitui como um dos programas de extensão existentes no contexto do IFAM com vistas a fomentar o vínculo entre a extensão e as ações de ensino e pesquisa (BRASIL, 2004).



3.2 Como participar das Ações de Extensão do PIBEX?

Ei você , professor extensionista, anualmente a PROEX os convida por meio de Edital a participar do PIBEX. E nesse sentido, a formação integral ocorrerá com práticas pedagógicas que incorporam elementos da politecnia e que se alinham aos ideais emancipatórios da classe trabalhadora e à concepção do trabalho como princípio educativo, em sua dupla dimensão: ontológica e histórica, conforme argumentação de Ramos:

a) ontológico, como práxis humana e, então, como a forma pela qual o homem produz sua própria existência na relação com a natureza e com os outros homens e, assim, produz conhecimentos;

b) histórico, que no sistema capitalista se transforma em trabalho assalariado ou fator econômico, forma específica da produção da existência humana sob o capitalismo; portanto, como categoria econômica e práxis produtiva que, baseados em conhecimentos existentes, produzem novos conhecimentos (2004, p. 49).



Saiba⁺

A Dialogicidade do Ensino Médio Integrado à Extensão e ao Trabalho como Princípio Educativo

Confira o vídeo da Playlist do Canal do ProfEPT intitulado A Dialogicidade do Ensino Médio Integrado à Extensão, e se refere uma formação multifacetada, potencializadora da formação da práxis no amplo processo produtivo e pressupõe o domínio das técnicas e compreensão teórica, e também na relação desses alunos do Ensino Médio com as ações extensionistas que estão envolvidos como bolsista.

Vamos lá?

Clique ou acesse ou QR CODE



Aponte a Câmera



YouTube

Link: https://www.youtube.com/watch?v=2NTab1litmc&list=PLkKm6eg7iBvmpOya-4I2i_J3Ldwpaidcz&index=1

3.3 Professores, Que Experiência! Então, Vamos mãos à obra?

Mediar um Programa de Extensão que corrobore ao Trabalho como Princípio Educativo o levará a oportunizar ações que articulem:

FORMAÇÃO INTEGRADA

o entendimento de toda a comunidade escolar sobre o que é uma educação integrada, por meio de encontros, oficinas, rodas de conversa, seminários, fóruns, entre outros.

FORMAÇÃO DOCENTE

a formação docente em Educação Profissional e Tecnológica.

PLANEJAMENTO

Mediar uma interlocução entre planejamento integrado e participativo.

CURRÍCULO INTEGRADO

Ramos (2005, p.116), ainda destaca que “[...] O currículo integrado organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino e aprendizagem de forma que os conceitos sejam apreendidos como sistema das relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender”.

FORMAÇÃO INTEGRADA

a elaboração de planos de cursos que visem à formação integrada do sujeito.



Trabalho como Princípio Educativo

A partir de organização e seleção de materiais produzidos (vídeos, teses, artigos, capítulos de livros), você poderá ampliar seu olhar acerca do Trabalho como Princípio Educativo.

Não perca esta leitura!

1) Trabalho como Princípio Educativo por Maria Ciavatta



2) O trabalho como princípio educativo no Ensino Médio Integrado do IFNMG



3) Trabalho como Princípio Educativo em Gramsci, convite aos estudos



4) Gramsci e o trabalho como princípio educativo: escola unitária e a construção da nova sociedade



CONSIDERAÇÕES FINAIS

da trilha de pesquisa do Produto Educacional

Da trilha de pesquisa ao Produto Educacional

Pensar a Extensão com uma intencionalidade que corrobore ao trabalho como princípio educativo, uma das bases da Educação Profissional, precisa ser entendido como parte integrante junto ao Ensino Médio Integrado. Nessa perspectiva, tem-se como desafio esta integração aos bolsistas alunos do Ensino Médio Integrado, sendo estes os articuladores à comunidade escolar.

Assim, a dialogicidade proposta neste produto Educacional bem como a dissertação que o originou, perpassa pela reflexão destas ações a fim que o foco principal não seja perdido, viabilizando a construção de uma Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) dentro das instituições de ensino, tornando-a uma possibilidade real.

A partir dos princípios norteadores da EPTNM, temos as orientações necessárias e legais para promover, dentro das instituições de ensino profissional, uma prática comprometida numa perspectiva de formação integral que se ancore na dialogicidade e articulação entre teoria e prática.

Nesse viés, temos no trabalho como princípio educativo, a indissociabilidade com as dimensões formativas, o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, de modo que os responsáveis pela formação profissional organizem suas práticas extensionistas pautadas em um currículo de forma interdisciplinar e coletiva, cujos conhecimentos sejam significativos para todos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Adilson Cesar; SILVA, Cláudio Nei Nascimento da (org.). **Ensino médio integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios**. Brasília: IFB, 2017. 569 p. Disponível em: https://proen.ifes.edu.br/images/stories/Ensino_M%C3%A9dio_Integrado_no_Brasil_-_Fundamentos_Pr%C3%A1ticas_e_Desafios.pdf. Acesso em: 20 nov. 2022.

BRAGA, Osório Esdras Guimarães; PRATES, Admilson Eustáquio. **O trabalho como princípio educativo no Ensino Médio Integrado do IFNMG**. Produção de IFNMG. Realização de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais. 2021. (10 min.), P&B. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YlgGbzhirg&t=5s>. Acesso em: 21 nov. 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: Senado Federal, 2008.



ClAVATTA, Maria. Trabalho como princípio educativo. **Dicionário da educação profissional em saúde**, v. 2, p. 408-415, 2009.

COELHO, Sandra Aparecida Pinheiro; BRASILEIRO, Beatriz Gonçalves. **Contribuições sobre a extensão na educação profissional e tecnológica**. Viçosa: Asa Pequena, 2021. 42 p. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/700755>. Acesso em: 27 nov. 2022.

COUTO, Andressa Freire Ramos; CAVALARI JÚNIOR, Octávio. **O Guia indissociável entre Ensino, Pesquisa e Extensão: dialogando sobre uma prática integrada**. Vitória: Instituto Federal do Espírito Santo, 2020. 53 p. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/585582>. Acesso em: 27 nov. 2022.

FORPROEX, BRASIL. Fórum de pró-reitores de extensão das universidades públicas brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, AM: Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, 2012.



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

MOURA, D. H. A organização curricular do ensino médio integrado a partir do eixo estruturante: trabalho, ciência, tecnologia e cultura. **Revista Labor**, v.1, n.7, p. 1-19, 2012.

OLIVEIRA, R.M.C. **Assistentes de alunos: quem são esses profissionais que atuam na educação profissional técnica de nível médio?**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, 2020.

PERES, Aline Neves; ARIDE, Paulo Henrique Rocha. **Extensão no Instituto Federal do Amazonas: Pibex e as contribuições formativas**. Manaus: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, 2020. 38 p. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/575184>. Acesso em: 20 nov. 2022.

PROFEPT 2020 - princípio educativo em Gramsci - convite aos estudos. Realização de Felipe Aragão. Coordenação de Felipe Aragão. 2020. (202 min.). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qULjpcNZ2cU&t=4s>. Acesso em: 20 nov. 2022.

RAMOS, Marise Nogueira. Ensino médio integrado: lutas históricas e resistências em tempos de regressão. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 1, n. 1, p. 27-49, 2017.

RAMOS, Marise Nogueira. O projeto unitário de ensino médio sob os princípios do trabalho, da ciência e da cultura. **Ensino Médio: ciência, cultura e trabalho**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2004. p. 37-51.

RAMOS, Marise. **Concepção do ensino médio integrado**. Texto apresentado em seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará nos dias, v. 8, 2008.

RAMOS, Marise. Educação pelo trabalho: possibilidades, limites e perspectivas da formação profissional. **Saúde e sociedade**, v. 18, p. 55-59, 2009.

SÁ, Lindayane dos Santos Amorim de; VINHOLI JÚNIOR, Ailton José. **Produto Técnico Tecnológico – Conhecendo a Extensão**. Campo Grande: IFMS, 2020. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/585835>. Acesso em 21 de dezembro de 2022.

SANTOS, Joseane Duarte Santos; SANTOS, Fábio Alexandre Araújo. **Conhecer para compreender: o ensino médio integrado**. Mossoró, RN: IFRN, 2019.

SAVIANI, Dermeval. O choque teórico da politecnicidade. **Trabalho, educação e saúde**, v. 1, p. 131-152, 2003.

SOBRAL, Karine Martins et al. Gramsci e o trabalho como princípio educativo: escola unitária e a construção da nova sociedade. **Revista HISTEDBR On-line**, v. 16, n. 70, p. 178-196, 2016.

XAVIER, Thays Ribeiro Torres Magalhães; FERNANDES, Natal Lânia Roque. Educação profissional técnica integrada ao ensino médio: considerações históricas e princípios orientadores. **Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 5, n. 11, 2019.

XI ENCONTRO de Gestores de Extensão do IFAM do IFAM - ENGEEX. Produção de Tv Ifam. Realização de Ifam - Instituto Federal do Amazonas. Coordenação de Proex - Pró-Reitoria de Extensão. Manaus: Tv Ifam, 2022. (229 min.). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kz4xWWfDy5k&t=328s>. Acesso em: 25 nov. 2022.

GLOSSÁRIO

CURRÍCULO

Elemento central na instituição escolar, constitui-se como resposta às questões basilares da educação: "o que ensinar?", "para que ensinar?" e "como ensinar?". Apresenta-se polissêmico, marcado por uma ampla variedade de significados derivados de distintas formas de se conceber a educação e as suas finalidades. Indiscutível, no entanto, é a sua importância no contexto educacional, pois é pelo currículo que o processo educativo se realiza na escola.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) com a finalidade fulcral de preparar cidadãos e cidadãs para o exercício de profissões de modo a garantir sua inserção, sua atuação e o seu permanente desenvolvimento no mundo do trabalho e na vida em sociedade.

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

A Educação Tecnológica compreende o processo de ensino-aprendizagem do "saber fazer" baseado na teoria e na experimentação científica. transcende a dimensão do ensino técnico, do desenvolvimento experimental, da pesquisa de laboratório, para também desenvolver a capacidade de perceber, compreender, criar, adaptar, organizar, gerenciar e produzir insumos, produtos e serviços de maneira crítica, reflexiva e socialmente contextualizada.

ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Refere-se à modalidade educacional que integra o ensino profissional ao Ensino Médio, atuando a educação geral e a educação profissional de forma articulada, indissociável, em um único currículo. Esta forma integrada de educação foi prevista inicialmente pelo Decreto nº 5.154/2004, tendo seu conteúdo incluído na Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), pela Lei nº 11.741/2008.

ENSINO TÉCNICO

É o processo formativo constituído por um conjunto de estratégias e atividades didático-pedagógicas estruturadas para promover a aprendizagem laboral. Enfatiza a compreensão e a aplicação prática dos princípios básicos da ciência no mundo do trabalho, tendo como características basilares a aprendizagem de habilidades e saberes necessários para a atuação em certas profissões e o desenvolvimento de conhecimentos e competências humanas para a integração à vida social.

MUNDO DO TRABALHO

O mundo do trabalho compreende, além da função laboral no sentido estrito, o lugar natural e social em que se realiza a atividade de trabalho, as prescrições e as normas que regulam as relações nessa atividade, os produtos e resultados advindos dessas relações, os discursos intercambiados nesse processo, os conhecimentos, as técnicas e as tecnologias que sustentam o desenvolvimento da atividade do trabalho, as culturas, as identidades, as subjetividades e as relações de comunicação constituídas no processo dialético e dinâmico dessa atividade.

OMNILATERALIDADE

Diz respeito a qualidade de completude de um processo de formação do ser humano. Significa o caráter de um processo social de configuração do ser humano que o desenvolve em todas as suas dimensões: ética, afetiva, moral, estética, sensorial, física, intelectual, prática, técnica, científica, entre outras. Trata-se da constituição do humano pleno por um processo pleno de sua constituição.

TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

Significa propôr um processo educacional fundado nuclearmente neste conceito, de onde derivam os preceitos, os desígnios, os procedimentos e as rotinas da educação. Implica igualmente que seja possível explicar, de forma clara e coerente, o sistema educativo e o processo pedagógico efetivamente realizados a partir da noção de Trabalho, reconhecendo-a como aquilo que atravessa e sustenta as atividades educacionais concretamente desenvolvidas.



Fonte: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/583902/2/Glossario%20da%20EPT.html>

SOBRE AS AUTORAS

Conheça as guias que trilharam e moldaram como autoras os caminhos deste Produto Educacional




KEILA NEVES DA MOTA

Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia (2011). Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (2012). Didática do Ensino Superior (2017). No âmbito profissional é pedagoga e professora efetiva na Secretaria Municipal de Educação (SEMED/AM). Possui experiência na área de Educação, na Supervisão, Coordenação e Orientação Escolar em IES (Instituição de Ensino Superior) na rede privada, atuou como docente em disciplinas de Estágio Supervisionado, Comunicação e Literatura Infanto Juvenil, Antropologia Cultural, Ludicidade e Processos Pedagógicos, Fundamentos Metodológicos na Educação Infantil e demais que contemplassem o curso de Pedagogia (2015-2022).



PROF.ª DR.ª DEUZILENE MARQUES SALAZAR

Doutora em Educação pelo PPGE/UFAM (2017). Licenciada em Pedagogia - Orientação e Supervisão Educacional (1998) e especialização em Supervisão Educacional pela Universidade Federal do Amazonas (1999). Mestre em Educação na linha de pesquisa História da Educação, Processos de Trabalho e Novas Tecnologias pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da UFAM (2007). Atua desde 2010 como professora do ensino básico, técnico e tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM e, desde agosto/2017, como professora permanente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. Desenvolve estudos e pesquisas sobre Pedagogia Histórico-Crítica, Ensino de Ciências e Matemática, Juventude, Trabalho e Educação Profissional e Tecnológica.




Inspiração

A Extensão é como uma trilha desconhecida
e cheia de surpresas,
onde os sagazes realizam a façanha
de desbravar
e seguir caminhos enigmáticos
para depois ver o mundo
com outros olhos.


Aqueles que são desprovidos dessa busca,
se perdem no caminho
e deixam de reconhecer
que o ser humano
se constitui da aprendizagem
um com o outro
e em meio as trilhas
que percorrem.

Keila Mota 



Ainda iremos nos encontrar e reviver belas Aventuras.

Até logo Trilheiros



Não percamos a Coragem de oportunizar uma trajetória de aprendizagem significativa, Trilheiros!

